



SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

COORD. DO SIST. DE ENSINO

DIVISÃO DE EDUCAÇÃO RELIGIOSA

DEPARTAMENTO DE ENSINO RELIGIOSO

EVANGÉLICO

BOLETIM Nº 3 – MAIO -- 1975

Colegas:

Este mês estaremos abordando como tema comum à todas as séries o Pentecostes. Dedicaremos apenas uma lição a este tema comum. Os demais temas específicos por série seguirão dentro de um planejamento próprio. A intenção é que tenhamos, no conjunto, um curso de orientação religiosa, que não apenas possibilite ao aluno os conhecimentos bíblicos básicos e mínimos, mas também lhes possibilite, pela ação do Espírito Santo, uma decisão por Jesus Cristo.

DERE:

Aida Silvano Rosi
Alceni Vaz de Andrade
Alice Soares Dornellas
Esther Lopes de Souza
Léia Pereira Martins
Marcia Severino da Silva
Rute Deó da Silva
Rev. Laudelino O. Filho – Diretor

**INSTITUTO BENNETT DE ENSINO
DA IGREJA METODISTA
DEPTO. DE TEOLOGIA:**

Rev. Acir Goulart – Coordenador
Profª Albertina Damasceno
Prof. Emílio Gonçalves Filho
Rev. Uriel Teixeira

TEMA COMUM A TODAS AS SÉRIES: PENTECOSTES

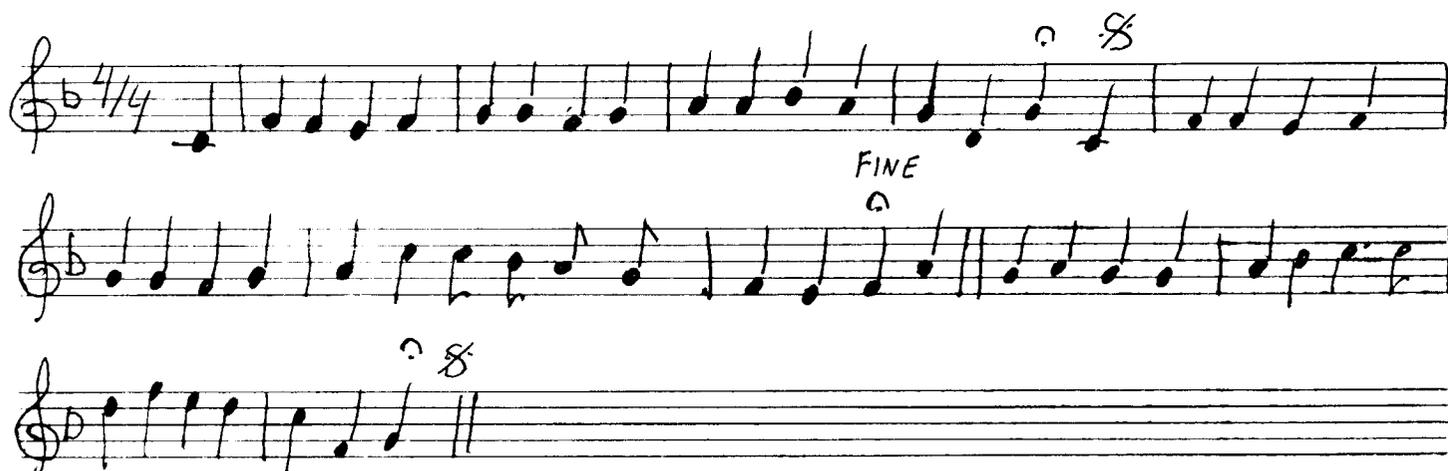
Texto: Atos 2:1-4

O texto de Atos 2:1-4 refere-se a um acontecimento que tem sido chamado de “Descida do Espírito Santo” ou “Pentecostes”. Ambas as designações tratam de assinalar um momento especial na vida dos discípulos, que haviam permanecido em oração em Jerusalém (Atos 1:4), no qual internalizaram os critérios de vida e ação que nortearam a vida de Jesus Cristo. Este acontecimento havia sido previsto pelo Profeta Joel (Joel 2:28 ss) e reafirmado por Jesus Cristo em vários trechos nos capítulos 14, 15 e 16 do Evangelho de João e no acima mencionado Atos 1:4. Encontramos nas Escrituras dois relatos de Criação: O primeiro, no livro de Gênesis onde o autor, descrevendo a ação criadora de Deus, assinala um momento no qual Deus “sopra (o ar, vento, o espírito) nas narinas do homem”. Este relato de Criação tem em Adão o símbolo da humanidade e do domínio do homem sobre toda a criação. O segundo relato é o de Atos 1:4, onde Lucas descreve o momento no qual “um vento impetuoso (Espírito)” invade o lugar onde estavam reunidos os discípulos e os envolve. Este relato da Criação tem em Jesus Cristo o símbolo da Nova Vida que Deus revela e oferece à todos. A ação do Espírito Santo se manifesta no movimento que se inicia com a liberação da pessoa do seu egoísmo – pecado – e o incorpora na comunidade de fé – Igreja – que se constitui em um instrumento da Missão de Deus. Portanto, a Igreja e a Missão estão à disposição do Espírito em seu movimento de transformação do homem e da sociedade à luz da Nova Vida revelada por Deus em Jesus Cristo. Comemoraremos pois o dia de Pentecostes com a alegria própria daqueles que sentem e participam desta Nova Vida.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES DO TEMA COMUM

MÚSICA

HABITA EM MIM



LETRA:

O Santo Espírito de Deus,
Habita, habita em mim, oh, sim!
Sustenta e guia os passos meus
E faz-me alegre, alegre, alegre, sim!
Habita em mim, sim, mesmo em mim,
o Santo Espírito de Deus,
Em todo o crente fiel, está.
E em ti?
Pergunto se habitando está!

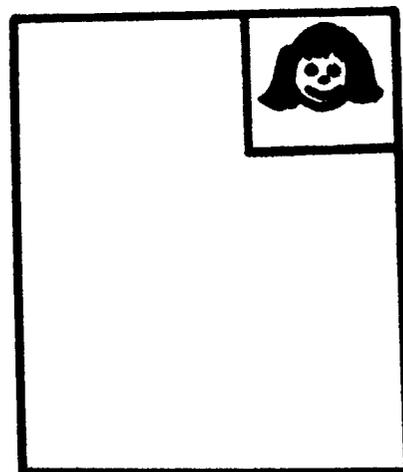


ILUSTRAÇÃO DO CORINHO



MURAL DO MÊS

- papel cartão azul claro
- figuras recortadas em cartolina colorida
- rede plástica (saquinho de batatas)
- peixinhos recortados e colocados na rede.

OBJETIVOS: O aluno deverá:

- 1 – Sentir que é parte do todo a que chamamos Criação
- 2 – Saber que pode contribuir para o equilíbrio da natureza, o que resultará em bem-estar para todas as criaturas.



DESENVOLVIMENTO

A Natureza é parte da criação de Deus, e quase sempre nós a identificamos como aquilo que ainda não foi modificado pelo homem.

Os seres humanos pela necessidade de progresso modificam e quase sempre destroem a natureza. Florestas são derrubadas para que sejam construídas estradas, cidades, etc. Cursos de rios são mudados para se evitar enchentes, irrigação de solos para a plantação de lavouras. Os rios represados fornecem a energia elétrica, usadas nas fábricas, em nossas casas, na escola, etc.

É dado ao ser humano esta possibilidade de transformar a natureza. Deve fazê-lo com responsabilidade para não cometer excessos em tal trabalho.

Tal modificação, só deve ser feita, quando for necessária para uma utilização dos recursos naturais visando o bem-estar de todos.

A natureza faz parte da nossa vida. As plantas, as flores, etc. Toda transformação que o homem necessitar fazer na natureza deve ser estudada para não ocorrer o que chamamos de desequilíbrio no mundo natural. Os seres humanos necessitam de conviver de modo sadio com o **mundo natural** que Deus lhes deu.



OBJETIVOS: O aluno deverá:

- 1 — Sentir a importância vital das plantas.
- 2 — Colaborar em manter, em boas condições, as plantas que nos cercam.

DESENVOLVIMENTO:

Encontramos em nosso País, regiões cobertas de vegetação. Desde plantas rasteiras e pequenas até as grandes florestas, como a da Amazônia.

Ao contrário do Nordeste onde há escassez de água em algumas regiões, na Região Amazônica a chuva é abundante. As florestas auxiliam no equilíbrio da fauna e na preservação de vegetais raros e outros comuns.

As florestas ajudam no equilíbrio do nosso **mundo natural**, evitando as inundações e secas permanentes. As pessoas nas cidades e na roça precisam da reserva florestal por motivos de ar puro, conservação de água no solo,, combustível, madeira para as construções, etc.

Nas cidades onde há planejamento, existem bosques, jardins, parques e uma conservação constante das florestas próximas da cidade. A preservação da floresta e animais que fazem parte do nosso **mundo natural** é de nossa responsabilidade.

Quando se fizer a derrubada de árvores deve haver o replantio de outras árvores. Pois o mundo natural é muito importante para ajudar no convívio do homem com a natureza. O mundo vegetal é um presente de Deus para vocês e as demais pessoas.



OBJETIVOS: O aluno deverá:

- 1 – Sentir a beleza do mundo criado por Deus,
- 2 – Adquirir o hábito do silêncio e observação ante a natureza,
- 3 – Perceber os sons emitidos do mundo ao nosso redor.

DESENVOLVIMENTO:

Além das florestas, vocês encontram no mundo vegetal, pequenas plantas e flores.

Quando alguém tem um jardim, cuida bem dele. Um jardim todo colorido de flores e pequenas plantas, é bonito.

Um bosque por exemplo pode ser todo coberto de relva (grama, com árvores grandes e pequenas, flores e plantinhas). Num bosque o cantar dos pássaros é mais bonito.

Há Prefeitos que amam a natureza e com os seus administradores conservam os parques naturais e criam alguns, onde as pessoas podem passar alguns momentos alegres, principalmente as crianças.

As pessoas adultas vão ao parque para descansarem de suas atividades num contato mais direto com a natureza.

Sempre que puderem, convidem a seus pais para um passeio aos bosques, pois a relva, as plantas e as flores ajudam as pessoas a viverem melhor.

Deus colocou tudo isto à disposição de todas as pessoas, para que sintam o quanto Ele ama e cuida de todos, e espera que também amemos e cuidemos da natureza.

MÚSICA

COMPANHEIRINHO

1 – Corinho



LETRA:

2

Coro

Companheirinho, vamos passear,
Vamos passear pelos campos!
Companheirinho, vamos passear
Olhar as obras de Deus!

Olha lá um sapo
Feio e grandão
Deus criou tudo
Com uma função!
Veja o céu lindo!
Olhe o riozinho!
Deus criou tudo
Tão bem feitinho

1

3

Veja este inseto!
Olhe esta flor
Deus criou tudo
Com muito amor
Que árvore linda
Que passarinho!
Deus criou tudo
Tão bem feitinho.

Deus fez as nuvens,
Deus fez o sol,
As borboletas,
O caracol . . .
Companheirinho
Vamos andando,
A nosso Deus,
Louvando, louvando

II Coro

Companheirinho vamos cantar
Vamos cantar lindes cantos
Companheirinho vamos cantar
Cantar louvores a Deus
Por tuas obras cheias de amor
Nós te louvamos, oh! Deus!

2 – Pinte os espaços com mesmos sinais da mesma cor e veja que figura aparecerá

- S – azul
- – vermelho
- X – amarelo claro
- — verde claro
- V – amarelo forte

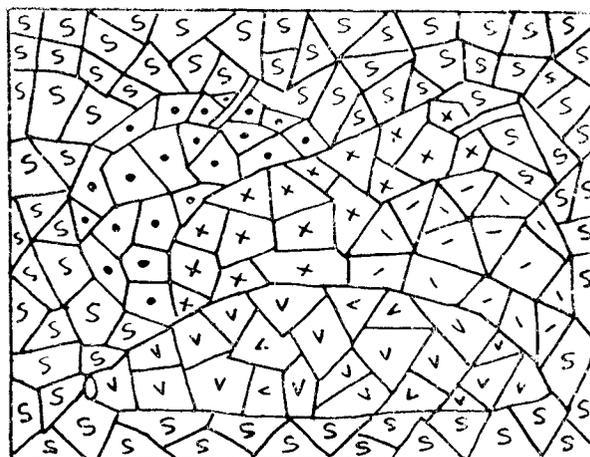
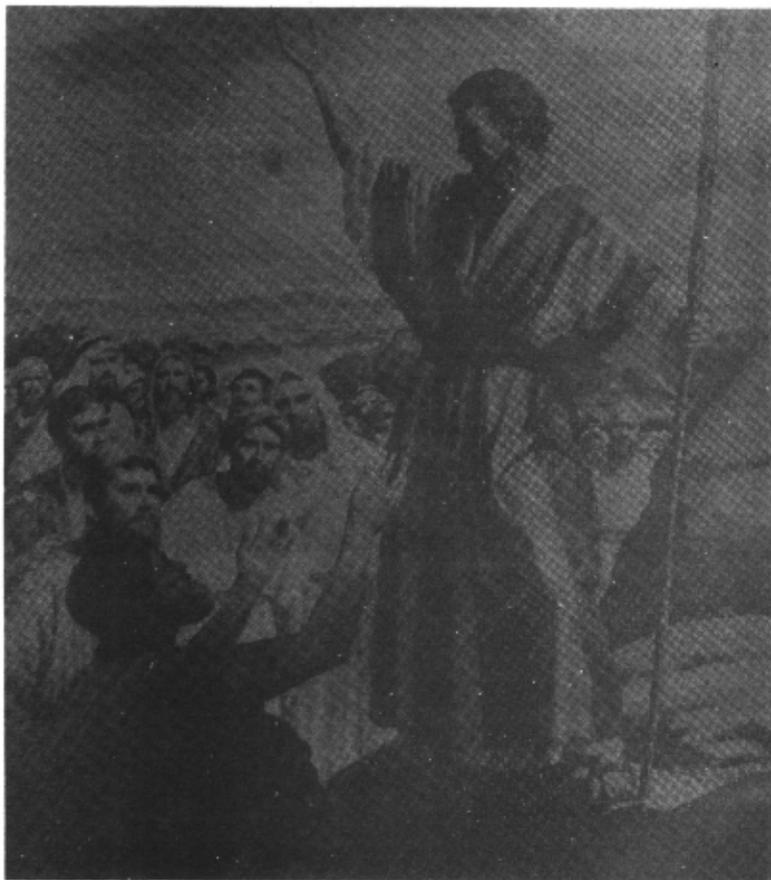


ILUSTRAÇÃO: FIGURAS EM VARETAS

**OBJETIVOS:** O aluno deverá:

- 1 – Compreender o sentido da liberdade,
- 2 – Participar da conquista dessa liberdade.

DESENVOLVIMENTO:

A Bíblia nos relata o drama de José, filho de Jacó. Ele fora vendido como escravo a uma caravana que se dirigia ao Egito. Deus abençoou a José, que conseguiu prosperar no Egito. (Ver na 3ª lição da apostila de abril)

Ele viveu ali com sua família e parentes. Havia no Egito outros grupos semitas. O povo de Israel viveu ali 430 anos aproximadamente. Após um longo período de liberdade, eles foram escravizados e sofriam muito.

O povo clamava por libertação e Deus ouviu a oração do povo de Israel e o libertou. Esse episódio de libertação se chamou Êxodo.

Eles partiram do Egito e marcharam em busca da terra de Canaã. O líder do povo foi Moisés.

Provavelmente o Êxodo ocorreu no ano de 1290-1250 A.C., durante o reinado de Ramsés II. Era difícil escapar da vigilância dos egípcios, mas o povo de Israel o conseguiu.

Partiram da região de Guessem e rumaram para o deserto. Desviaram da rota, pois sabiam que vários locais eram vigiados pelos egípcios. Fizeram a travessia em um trecho do Mar Vermelho. Seguiram pelo deserto em peregrinação por 40 anos.

Com o Êxodo começou uma nova etapa da vida do povo de Israel. Durante o período em que viveram no deserto, eles se prepararam para conquistar Canaã. Receberam a Lei para a sua vida social, política e religiosa. A Lei foi dada por Deus à Moisés no Monte Sinai.

O Êxodo significa que sempre estamos marchando e que a vida aqui é transitória e, em esperança, buscamos um mundo melhor, a nova Canaã, a liberdade. Nós dependemos de Deus para a conquista de uma nova situação de vida, onde deixamos a marca da escravidão para a liberdade que Deus nos oferece.



OBJETIVOS: O aluno deverá:

- 1 – Sentir (perceber) a presença de Deus nas horas difíceis e,
- 2 – A participação humana na solução das dificuldades surgidas.

DESENVOLVIMENTO

Após a partida de (goshen), Moisés conduziu o povo rumo ao Mar Vermelho. Fizeram uma pequena marcha e depois seguiram por um caminho mais seguro, evitando as patrulhas dos Faraós.

A famosa passagem do Mar Vermelho foi entre a região de Pitom e do Canal de Suez (atual). Nenhuma explicação racional pode contar tudo a respeito do episódio do Mar Vermelho. Devemos aceitar que Deus conduziu o povo e o fez passar pelo mar, conduzindo sempre em direção a Canaã. O mais importante nesse relato é que Deus nos liberta de situações difíceis e nos conduz com segurança.

O povo teve duras provas antes da Conquista de Canaã. O período no deserto, deu ao povo uma organização social, religiosa e o preparou para tomar posse da terra que estava nas mãos dos Cananeus, filisteus e outros povos.

Moisés e muitos hebreus que saíram do Egito não entraram na terra de Canaã. Moisés antes de morrer, pode contemplar a terra ao longe.

Coube a Josué e Caleb a missão de conquistarem a terra da Promessa. Eles conquistaram Canaã e ali o povo se fixou como povo organizado e mais tarde como o Reinado de Israel.

O drama do êxodo, incluindo o Mar Vermelho é sempre lembrado pelo povo, recordando como Deus os tirou da terra da escravidão para uma vida de liberdade.

OS DEZ MANDAMENTOS

Êxodo 19.1-25
Êxodo 20.1-17

2ª Série

4ª Lição



OBJETIVOS: O aluno deverá:

- 1 — Sentir a necessidade da existência de leis,
- 2 — Compreender e seguir as leis do seu próprio grupo social.

DESENVOLVIMENTO

Os Dez Mandamentos representam o núcleo da Lei Sagrada (Torá), que Moisés recebeu de Deus no Monte Sinai para o povo de Israel.

Através da Lei, o povo foi orientado no deserto e, posteriormente, foi enriquecida com outras leis e se firmou como código religioso e social.

A Bíblia nos ensina que Moisés a recebeu sob a inspiração divina, no Monte Sinai, considerado como sagrado pelo povo de Israel. Nesse sentido ela se tornou Santa e o povo a recebeu como bênção de Deus. Assim a Lei seria amada e seguida.

Os Dez Mandamentos ajudaram a formar a maneira de viver religiosa e Social dos hebreus. Até hoje a base religiosa do Judaísmo, religião do povo de Israel é a Lei. Ele representa a vontade de Deus para cada israelita e no conjunto para o povo.

Através da Lei, Deus demonstra o seu cuidado para com todos nós. Dando mandamentos que devem viver dentro de nós e não apenas cumpridos.

1 – MÚSICA

MÚSICA

BÍBLIA – MEU LIVRO



LETRA:

Coro

Bíblia, meu livro,
Meu livro – Companheiro, (bis)
É a Palavra de Deus.

1

Ela me fala
Me fala cada dia (bis)
do meu Salvador

2

Ela me ensina
Me ensina com certeza (bis)
O caminho do céu!

3

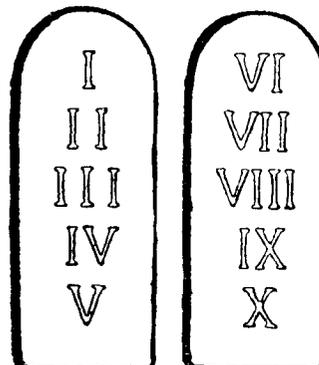
Nela eu aprendo
Aprendo cada dia (bis)
A andar com Jesus!



ILUSTRAÇÕES DO CORINHO

2 – Sublinhar a resposta certa:

- 1) Deus falou ao povo:
na montanha – na rua – numa tenda
- 2) O líder do povo israelita era:
Abraão – Adão – Moisés
- 3) Deus queria que o povo:
obedecesse às leis – não obedecesse





OBJETIVOS: O aluno deverá ser capaz de:

- 1 – Perceber que Jesus, como todos os homens recebeu uma educação e se preparou para o seu Ministério.
- 2 – Sentir que Jesus vivenciou os seus ensinamentos e que eles podem ser praticados pelas pessoas.
- 3 – Compreender que os discípulos foram e são necessários em nossos dias.

DESENVOLVIMENTO

Por algum tempo, Jesus esteve no Egito com seu pai, José e sua mãe, Maria. Isso ocorreu quando Herodes, o Grande, perseguiu o povo com a matança de inocentes crianças, para resolver um problema de fome e no seu plano de eliminar a vida de Jesus.

Após a morte de Herodes, Jesus regressou do Egito com seus pais para a Galiléia. Temeram ir à Judéia pois a estava governando o filho de Herodes, Arquelau.

Na Galiléia, Jesus formou o seu grupo de discípulos próximo ao lago de Genazaré. A maioria dos seus discípulos eram pescadores, Mateus era coletor de impostos.

Jesus ensinou a necessidade de recebermos o Reino de Deus. Ordenou Jesus que seus discípulos falassem sobre o Reino de Deus e se preocupassem com o problema do ser humano.

Dois pontos centrais no Ensino de Jesus: a justiça do Reino de Deus e uma Nova Vida para o homem. A justiça de Deus está ligada aos problemas que afligem os seres humanos. Jesus anuncia que Deus quer estabelecer uma Nova Criação.

Jesus falava de modo simples para ser entendido pelo povo e, quando queria confundir os seus adversários, falava por enigmas e por parábolas.

A Igreja deve transmitir com fidelidade o que Jesus ensinou: a Justiça, o amor de Deus a todos os seres humanos para conduzi-los à salvação.



OBJETIVOS: O aluno deverá ser capaz de:

- 1 – Sentir a beleza e a simplicidade dos ensinamentos de Jesus,
- 2 – Conhecer a essência desses ensinamentos e desejar vivenciá-los no dia-a-dia.

DESENVOLVIMENTO:

Como mestre, Jesus deixou grandes ensinamentos à vida dos homens. O Sermão da Montanha, é um dos famosos ensinamentos de Jesus.

A multidão se reuniu para ouvi-lo numa colina, uma pequena elevação próxima à Cafarnaum. Nesse famoso sermão, Ele resume alguns pontos necessários para uma vida autêntica. Mostra, também, o grande valor do discipulado, levando a influência do Evangelho ao mundo. A nossa situação humana está ligada ao que Deus requer de nós e à maneira como respondemos a esta exigência divina.

O Sermão da Montanha ensina: "Sobre a Justiça do Reino de Deus" e uma parte prática à vida humana e um apelo ao discipulado.

A prática dos ensinamentos de Jesus deve conduzir as pessoas à Nova Vida que Jesus anunciou e viveu.

Finalmente, a Justiça do Reino de Deus, vivida por Jesus, provocou a indiferença e fúria nos fariseus e em seu próprio povo que o conduziu ao martírio. Ele cumpriu plenamente o Sermão da Montanha.

É através do que aprendemos com Jesus e pela ação do Espírito Santo que nos conduz à Nova Vida, que podemos agir como discípulos em nosso grupo, em nosso bairro e em nossa pátria. Somos discípulos de Jesus!



OBJETIVOS: O aluno deverá perceber:

- 1 – O valor do ensino de Jesus através das parábolas,
- 2 – Que elas ilustram várias situações da vida real,
- 3 – Nas parábolas Jesus mostra o lado misterioso do reino de Deus.

DESENVOLVIMENTO:

A parábola significa uma comparação. Era muito usada no meio ambiente em que Jesus viveu.

A parábola serve para ilustrar várias situações da vida. Através de uma estória alguém pode fazer comparações com coisas que ocorrem na vida das pessoas.

Jesus usou as parábolas para ensinar sobre o "Reino de Deus", para fazer diferença entre a atitude dos fariseus e a dos discípulos, para o ensino moral e ético aos seres humanos.

Entre as parábolas importantes, temos: a do Semeador, a do Joio e o Trigo, a do Fermento. Todas estão no Capítulo 13 de Mateus. Falam sobre o Reino e a Justiça de Deus e a atitude de incredulidade de muitos para com a Palavra.

Outras são de fundo Moral: O Fariseu e o Publicano (Lucas 18.9-14), O Amigo inoportuno (Lucas 11.5-8), O Bom Samaritano (Lucas 10.25-37), etc.

Através delas Jesus mostrou o valor do "Reino de Deus e a sua Justiça", falou sobre a vida dos homens e a necessidade que eles têm de Deus para viverem melhor.

Elas se resumem em dois aspectos: as parábolas morais, que falam à vida das pessoas e as didáticas, que resumem o ensino de Jesus sobre o Reino, a Justiça, a liberdade e o amor.

Lendo as parábolas com este sentimento podemos enriquecer a nossa vida e viver os ensinamentos de Jesus.

1 -- MÚSICA



MÚSICA

TOC! TOC! TOC!

LETRA

1

Toc! Toc! Toc!
 Alguém me bate à porta,
 Toc! Toc! Toc!
 Alguém deseja entrar!
 É o mal, querendo um lugarzinho.
 Não, não, não
 Você não pode entrar!

2

Toc! Toc! Toc!
 Alguém me bate à porta,
 Toc! Toc! Toc!
 Alguém deseja entrar!
 É Jesus, querendo a casa toda
 Sim, Senhor. Oh! Vem em mim morar!

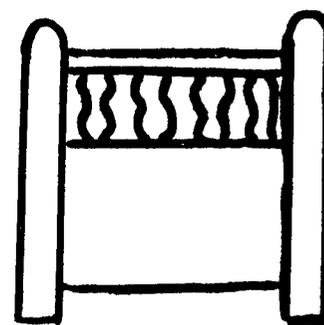
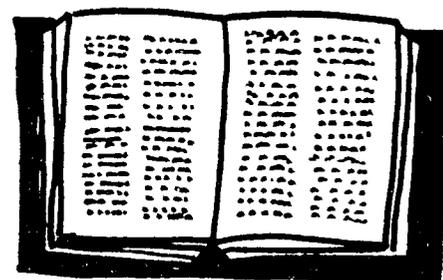
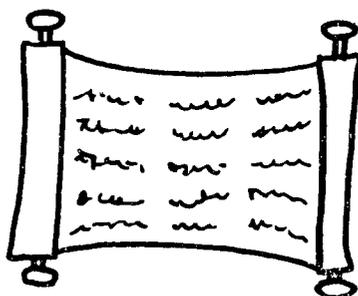


ILUSTRAÇÃO DO
 CORINHO

2) COM UM TRAÇO ligue a figura de Jesus à Bíblia que ele usava:





OBJETIVOS: O aluno deverá ser capaz de:

- 1 – Conhecer os principais Sacramentos da Igreja Cristã,
- 2 – Perceber a significação dos mesmos.

DESENVOLVIMENTO

A palavra Sacramento, vem do Latim e significa mistério (Efésios 1.9, Col. 1.27, etc).

O Sacramento é representado por alguma coisa que simboliza, revive, recorda algum acontecimento importante e que se torna Instituição. A partir desse momento a prática de uma cerimônia que tornou sacramento tem validade e deve ser respeitada.

Da Igreja Cristã primitiva herdamos dois Sacramentos importantes: a Santa Ceia e o Batismo. Ambos recordam acontecimentos memoráveis para a vida da Igreja. Embora seja aplicado individualmente às pessoas, o Sacramento não é individualista, pelo contrário, é integrante e associativo. Através dele alguém participa conjuntamente com outras pessoas da vida do povo que é convocado e é de propriedade exclusiva de Deus.

A Santa Ceia relembra e atualiza sempre o sacrifício de Jesus Cristo e sua Ressurreição acompanhada da promessa de que Ele reunirá a todos na Grande Ceia.

O Batismo, significa purificação de faltas, perdão de pecados e mudança para uma Nova Vida a ser vivida em Cristo. Quem santifica e dá virtudes aos Sacramentos é a ação do Espírito Santo. Os celebrantes, a Instituição e os objetos usados sem a ação poderosa de Jesus Cristo, não têm valor.

Assim, ao receber um desses sacramentos, a pessoa precisa estar submissa as virtudes de Deus e sob a ação de sua graça.

OBJETIVOS: O aluno deverá ser capaz de:

- 1 – Ver no Sacramento do Batismo, o elemento que vai além do ato batismal,
- 2 – Sentir que através do batismo as pessoas se incorporam a comunidade de fé – o Povo de Deus –

DESENVOLVIMENTO

O Batismo, palavra de origem grega, foi usado no ambiente Judaico–Cristão, como técnica de batizar. Pode ser realizado por imersão, aspersão e infusão.

Quando o Batismo é realizado em idade que se chama da “Razão”, está baseado em que a pessoa decide fazê-lo por vontade própria e assim é incorporado à sua comunidade religiosa.

Quando é realizado na infância, a base é que a Graça de Deus é anterior e superior ao ato de batizar. Assim a criança pode ser incorporada a família da fé e assistida pela graça divina, posteriormente fará a sua Confirmação de Fé.

Historicamente, o Batismo era usado como ritual de purificação através do ato de submergir ou imergir à água. Marcos 7.8, Hebreus 9.10 referem-se ao batismo como ritual.

Fora da Bíblia, o batismo era conhecido em rituais da Grécia, Egito, Babilônia e Índia respectivamente nos Rios Nilo, Eufrates e Ganges. Havia entre os povos antigos, práticas pagãs como o batismo de sangue.

Para o Judaísmo anterior e no tempo de Jesus, o batismo era símbolo de purificação (banho de purificação à pessoas impuras). Em João Batista tinha o caráter de penitência e confissão de pecados.

Na Igreja Primitiva o batismo tornou-se Instituição após a Ressurreição de Jesus. (Mateus 28.18-20). Os Evangelhos narram o Batismo de Jesus por João Batista no Rio Jordão. Logo após segue o período das tentações e início do Ministério de Jesus.

Nós recebemos o ato de batizar da Igreja primitiva como um Sacramento.

Ele em si não produz virtudes, mas sim através do poder do Espírito Santo é que alguém batizado participa das virtudes e das bênçãos de uma Nova Vida.

Toda falácia em torno de fórmulas batismais, carece de fundamento. O importante é destacar o sacramento no sentido de antes de tudo, é um ato de Deus e logo após um ato do homem. O homem recebe o batismo e é incorporado a comunidade Cristã pela graça de Deus em Jesus Cristo.

